



PMS / FMLP
BIBLIOTECA

Assunto: **Itapua**

Data: **30/11/15**

Classificação: **Especial Nova Orla**

Assunto: **BAIRRO**

ITAPUÃ

Minha Sereia

ITAPUÃ ESTÁ AINDA MAIS LINDA PARA RECEBER BAIANOS E TURISTAS APÓS REQUALIFICAÇÃO

Se vivo estivessem, dois grandes nomes da música e da poesia brasileiras, Dorival Caymmi e Vinicius de Moraes, estariam hoje mais orgulhosos de dizer que moraram no bairro que passou por uma verdadeira transformação com o investimento feito pela Prefeitura. Após a requalificação, Itapua, que serve de inspiração para sonhadores e realistas, passou a receber mais visitantes e promete ser a sensação do verão de Salvador. **Págs. 2, 3 e 6**

Piatã e Jardim de Alah ganham novos contornos

A orla de Salvador está ficando do jeito que a gente merece. Além de Itapua, também ficaram prontas, entre o final de outubro e este mês de novembro, as obras em Piatã e Jardim de Alah. Elas se somam às novas orlas da Barra, de São Thomé de Paripe, de Tubarão e da Boca do Rio. **Págs. 7 e 8**

Nova orla de Itapuã é cartão-postal

APÓS REQUALIFICAÇÃO ENTREGUE PELA PREFEITURA, PESSOAS DE TODAS AS IDADES VOLTAM A FREQUENTAR O BAIRRO IMORTALIZADO EM

“O mar que não tem tamanho e um arco-íris no ar”. A beleza natural de Itapuã, tão bem retratada nos versos de Toquinho e Vinícius de Moraes, ganhou reforço há pouco mais de um mês com a requalificação da orla do bairro, que trouxe uma série de melhorias de infraestrutura e lazer para moradores e visitantes. Agora, sobram motivos para passar não apenas uma tarde, e sim um dia inteiro num dos pontos mais bonitos de Salvador. Aliás, é o que centenas de pessoas voltaram a fazer, e se inspirar, após as obras de requalificação executadas pela Prefeitura. Foi o que fez, por exemplo, o casal de namorados Rosália Santos, 38 anos, e Adilton Cardoso, 30, que adoram passar os fins de semana na nova orla. “Passeamos, caminhamos e agora paramos no mirante para apreciar essa vista que, para mim, é uma verdadeira pintura. Não tem cenário melhor do que esse para namorar ou para uma boa conversa. Itapuã sempre foi um bairro mágico e, agora, está ainda mais com todas essas mudanças”, diz Rosália.

O mirante de contemplação é apenas uma das novidades que chegaram com a requalificação, que custou R\$ 12 milhões aos cofres



Foto: Valtier Pontes/Agcom

da Prefeitura, um investimento que certamente valeu muito a pena. Não só para criar um clima de romantismo para casais como Adilton e Rosália, mas para o deleite de todos. Tudo foi feito no capricho também para quem pratica esportes (tem quadra novinha, ciclovia e área de ginástica), gosta de artes e espetáculos (há espaço para eventos e pequenas apresentações), para a criançada (parque infantil) e para quem quer comer bem e com

organização (novos quiosques com ordenamento do comércio de rua). Isso sem falar, claro, nos dois espaços mais democráticos e convidativos de Salvador: o mar e a areia.

Conforto e segurança

E o melhor é que passar uma tarde em Itapuã está ainda mais fácil, confortável e seguro. A requalificação garantiu uma nova iluminação, mais potente; vagas de estacionamento; mais espaço para pedestres, como

na Praça Dorival Caymmi, e ciclistas, que ganharam até paraciclos; além das novas calçadas com acessibilidade total. De volta a Salvador, um ano após a última visita, o casal de turistas de Santos (SP)

Solange Alencar, 51, e José Francisco, 53, ficou encantado com a mudança. “É muito bom voltar aqui e ver essa transformação. A energia é outra. O bairro está mais bonito, mais organizado e muito mais atrativo para quem vem de fora. Estou muito surpresa, porque sempre venho aqui e esse lugar precisava, há muito tempo, ser valorizado, por conta de sua tradição, beleza e história”, revelou a santista.

O casal, que é fã de Dorival Caymmi, aproveitou a visita para tirar uma foto com a nova escultura do cantor e compositor baiano, construída em tamanho natural pelo artista Tati Moreno e instalada após a requalificação. É uma das paradas obrigatórias para quem visita o bairro e gosta de fazer uma selfie. Nem o senador mineiro Aécio Neves, que fez questão de visitar a nova Itapuã na última passagem por Salvador, resistiu a tirar uma foto ao lado da estátua do poeta. Na praça que leva o nome de Caymmi, também foi restaurado o busto do compositor. Outra obra de arte importante para o bairro que foi restaurada foi a Sereia, um símbolo imortalizado de Itapuã, que foi renovada pelo próprio autor, Mário Cravo, e que estampa a capa desse caderno especial.



Além do enorme calçadão, a nova orla oferece alternativas de lazer para todas as idades, inclusive para a criançada



que inspira baianos e visitantes

LETRAS MUSICAIS, POESIAS E OBRAS DE ARTES

MELHORIAS APÓS AS OBRAS



QUADRA POLIESPORTIVA

RECONSTRUÇÃO DA SEDE DA COLÔNIA DE PESCADORES

PRAÇA DO DENDÊ: COM CINCO QUIOSQUES PARA BAIANAS DE ACARAJÉ

NOVA ESCULTURA DE DORIVAL CAYMMI, DO ARTISTA TATI MORENO

CICLOVIA COM PARACICLOS - 3,1 KM DE PIATÃ A ITAPUÃ



ESPAÇO DE EVENTOS PARA APRESENTAÇÕES

QUIOSQUES PARA SUBSTITUIR ANTIGAS BARRACAS DE PRAIA E PARA VENDEDORES DE COCO E BAIANAS DE ACARAJÉ

PARQUE INFANTIL

ÁREA DE GINÁSTICA

RESTAURAÇÃO DA SEREIA (MÁRIO CRAVO) E DO BUSTO DE DORIVAL CAYMMI



NOVA ILUMINAÇÃO

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DORIVAL CAYMMI

MIRANTE DE CONTEMPLAÇÃO

RECONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO COM ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

REQUALIFICAÇÃO ASFÁLTICA NOS 3,1 KM ENTRE PIATÃ E ITAPUÃ

NOVO PAISAGISMO

SE LIGUE NAS DICAS

Foto: Valtier Pontes/Agcom



Assistir ao pôr do sol do novo mirante da orla.



Nas manhãs de domingo, a roda de capoeira na Praça Dorival Caymmi é uma boa pedida para quem quer conhecer a tradição e cultura locais.



Para quem gosta de tomar banho de mar em águas calmas, a praia da Rua K é ideal. Além disso, o local também é indicado para quem quer aprender ou praticar stand up paddle.



Outra tradição do bairro que vale a pena ser vista é a puxada de rede na Praia da Sereia, quando, vários pescadores se reúnem para fazer uma grande pesca e acaba virando um verdadeiro espetáculo.



Vale a pena também consultar a programação da Casa da Música e cair no samba de roda com as Ganhadeiras de Itapuã.



No fim do dia, a parada na Praça do Dendê é programa obrigatório para quem gosta de tomar uma cervejinha acompanhada de um acarajé.



Pedalar na ciclovia do bairro é uma ótima atividade para quem quer se exercitar e, principalmente, contemplar uma das vistas mais bonitas da cidade. Se não tiver bicicleta, use as "laranjinhas" da Prefeitura.

Preservação das características originais

Foto: Valtier Pontes/Agcom

Para os pescadores de Itapuã, foi construída uma nova sede da colônia e um abrigo, que funciona embaixo do novo mirante. As baianas também ganharam toda a estrutura necessária na Praça do Dendê, um espaço próprio e com estruturas especiais para comercialização de acarajé, agora com ordenamento, mais conforto e segurança. Uma das mais conhecidas, Jaciara de Jesus Santos, 61, conhecida como Cira, aprovou as intervenções. "O meu ponto já tem mais de 50 anos. Começou com minha mãe e passou para mim. Em todo esse tempo, posso dizer que nunca vi Itapuã como está hoje. O bairro está respirando um novo ar, está ainda mais bonito e, para melhorar, ganhamos esse espaço que valoriza e dá mais destaque para a nossa profissão". Para Cira e todos que trabalham e vivem em Itapuã, um dos aspectos mais bacanas da requalificação foi que a Prefeitura buscou preservar as características originais do bairro e tudo que ele representa, tanto em verso e prosa



Foto: Angelo Pontes/Agcom

quanto no coração e na alma dos seus admiradores. Afinal, a história de Itapuã é recheada de casos e lendas. A mais conhecida delas conta que o nome do local significa "pedra que ronca". Isso por conta de uma pedra que emitia um som misterioso sempre que a maré estava esvaziando. Ao contrário do que dizem, o nome foi dado pelos índios, primeiros habitantes do bairro, e significa "pedra de ponta" ou "ponta de pedra. Segundo relatos, o bairro que já foi morada de artistas famosos, como Vinicius de Moraes e

Cira, baiana famosa, aprovou as mudanças no ordenamento feitas pela Prefeitura

Dorival Caymmi, começou a ser ocupado massivamente na década de 70, quando começaram a ser construídos loteamentos e condomínios. Anos antes, uma vila de pessoas que viviam do artesanato e da pesca foi erguida no local. Um pouco mais sobre essa rica história e da vasta cultura de Itapuã pode ser lido nas próximas páginas.



Manifestações populares fortalecidas

GRUPOS CULTURAIS E FESTAS REALIZADAS EM ITAPUÃ GANHAM AINDA MAIS VISIBILIDADE APÓS INTERVENÇÕES

Os músicos e dançarinos do Malê Debalê aquecem corpos e afinam instrumentos para mais uma apresentação na sede do grupo, em frente à Lagoa do Abaeté, enquanto no Alto da Bela Vista passistas e compositores da Escola de Samba Unidos de Itapuã idealizam como será o desfile para o próximo Carnaval. Os dois grupos fazem parte, junto com a Orquestra de Pandeiros e As Ganhadeiras de Itapuã, do caleidoscópio cultural do bairro, que ganha novo fôlego a partir da revitalização do pedaço mais cantado da orla de Salvador.

“Sem sombra de dúvida, a requalificação foi um primeiro e importante passo para dar maior visibilidade aos atrativos turísticos locais. Com a obra consolidada, serão dados outros passos voltados agora à ocupação do espaço por meio de uma das principais características de Itapuã, que são suas manifestações da cultura tradicional, nativas dali”, afirma o presidente da Sultur, Isaac Edington.

O modelo para dar maior visibilidade ao conteúdo artístico e cultural produzido pelas comunidades do bairro ainda está em estudo, mas já existem direções no planejamento da Sultur para os próximos meses. Um deles, segundo Edington, está atrelado ao movimento das feiras, responsável pelo novo burburinho que vem



Foto: Agecom

lotando espaços requalificados pela Prefeitura ou que estavam relegados ao ostracismo na programação de eventos da capital.

“Feiras como a da Cidade e a das Flores, além dos festivais de food truck, serão repetidas no bairro, provavelmente já a partir deste verão. Todos esses eventos têm um componente cultural agregado, com apresentações de música, teatro, dança, entre outras. No caso de Itapuã, há um componente específico, que é a grande quantidade de produção local. É um lugar muito rico nesse aspecto”, acrescenta Edington. Parte dessa riqueza foi vista no

último dia 23 de outubro, durante a cerimônia de inauguração da nova orla, que reuniu milhares de pessoas. Primeira atração a subir ao palco da festa, a Orquestra de Pandeiros de Itapuã é mais que um grupo musical criado em 2012 por duas “crias” do bairro, os renomados percussionistas Tamima Brasil e Yago Avelar, e pela produtora cultural Analú França, moradora da área. Além da sonoridade ímpar, a orquestra se dedica a ensinar as manhas do instrumento para quem quiser aprender. Também integrante do elenco da festa, o premiado grupo As Ganhadeiras de Itapuã nasceu

O grupo Ganhadeiras de Itapuã foi destaque da festa de inauguração da nova orla

em 2004 nos terreiros de candomblé do bairro como forma de preservar a ancestralidade negra e resgatar uma parte da história que se manteve através da tradição oral dos contadores de casos e cantoras de roda. Seu nome homenageia as mulheres que compravam peixe dos pescadores de Itapuã, limpavam e esvisceravam para, depois, vendê-los em balaies no centro da cidade, para onde iam, geralmente, a pé ou em carroças.

PREFEITURA PREPARA SURPRESA PARA LAVAGEM

No pacote preparado pela Prefeitura para dar mais visibilidade aos atrativos culturais de Itapuã, no rastro da reforma da orla, uma manifestação vai ganhar apoio total da gestão municipal em janeiro: trata-se da centenária Lavagem de Itapuã, que integra o calendário de eventos de origem religiosa da alta estação em Salvador, assim como as festas da Boa Viagem, Bonfim e Iemanjá. “A Lavagem deste ano será uma das nossas prioridades. Vamos ajudar a comunidade a fazer algo para ficar na memória das pessoas. Podem esperar. Vai ser o pontapé para muitas outras”, garante o presidente da Sultur, Isaac Edington.

Lavagem de Itapuã, uma das mais tradicionais da Bahia, atrai público de todas as idades

Foto: Valtier Pontes/Agcom



História de muita inspiração

Há bairros que só existem e outros que inspiram. Os da segunda categoria viram música, poesia, romance, traços e cores na tela. Copacabana, no Rio. Montmartre, em Paris. Harlem e Manhattan, em Nova York. Alfama, em Lisboa. A Recoleta, em Buenos Aires. Chelsea, em Londres. Todos, em maior ou menor grau, foram eternizados através da arte e da própria história. Assim é a Itapuã de Dorival Caymmi e Caetano Veloso.

Antiga aldeia tupinambá, quando os portugueses aqui desembarcaram, Itapuã é a Ponta de Pedra ou Pedra Erguida, na tradução aproximada do tupi, ou a Pedra que Ronca, como reza a lenda. Seu nome surge em registros históricos desde o final do século XVI. Em Tratado Descritivo do Brasil, de 1587, o comerciante e historiador lusitano Gabriel Soares de Souza descreve a “Tapuã, que é uma ponta sahida

do mar, com uma pedra no cabo cercada d’elle, a que o gentio chama de pedra baiza”. Nos anos seguintes, consolida a vocação que a tornou uma das mais culturalmente vivas zonas de pescadores. Vem dessa ligação quase umbilical entre homem, mar, rede, linha e anzol o culto a Nossa Senhora da Conceição de Itapuã, sincretizada como Iemanjá pelos pescadores descendentes de escravos. A esse aspecto de vilarejo de pescadores e caldeirão de afro-brasilidade que ainda hoje se expressa nas manifestações culturais do bairro, somou-se outra Itapuã: a que também se torna, a partir dos anos 1950, um concorrido balneário de veraneio, distante cerca de 21 quilômetros do centro de Salvador, numa época em que o Litoral Norte era apenas um sonho distante.

A atmosfera bucólica, bem captada por Caymmi - um dos moradores ilustres de Itapuã - em canções



Foto: Max Haack/Agcom

de sucesso na era do rádio, abria espaço para a chegada de uma turma como modo de vida mais libertário e cosmopolita. Aspecto que ganha reforço extra com a chegada, no início dos anos 1970, de um personagem conhecido nas altas rodas da bossa nova e da boemia literária. Tomado por uma paixão avassaladora pela baiana Gessy Gesse, o poetinha Vinicius de Moraes se muda de mala, cuia e

violão para uma casa na Pedra do Sal, o epicentro dessa nova Itapuã. Lá, viveu durante quase sete anos, atraindo para sua órbita baiana músicos que o acompanhavam, como Toquinho, e novos amigos da terrinha.

Na morada de Itapuã, hoje transformada em um restaurante-memorial, rodeado de novos amigos e sob a proteção de Mãe Menininha, Vinicius se reinventa

Estátua em tamanho real de Caymmi homenageia um dos moradores ilustres do bairro

como poeta e compositor. Passa mais tempo longe do copo, das farras, e perto do balanço do mar e do cheiro de maresia. Em Itapuã, volta a escrever para o teatro e compõe clássicos da MPB, como “Regra três” e Samba da bênção”. No entanto, nenhuma das suas composições da fase *made in* Bahia tem tanta simbiose com o bairro quanto “Tarde em Itapuã”, feita em parceria com Toquinho. A canção colocou o ronco da pedra na rota do mundo, atraiu os olhos do jet set para aquele pedaço de paraíso encravado no Atlântico Sul. E, desde então, passar uma tarde por Itapuã fez um novo sentido.

Vizinha com personalidade própria

AO LADO DE ITAPUÃ, A PRAIA DE PIATÃ É A PREFERIDA POR ESPORTISTAS DA TERRA E DO MAR

Durante três vezes por semana, o corretor de imóveis João Fernandes, 50, pedala mais de 20 quilômetros por dia. Ele é apenas um entre milhares de esportistas, moradores e visitantes que estão se beneficiando com a requalificação da orla de Piatã, que foi inaugurada no dia 23 de outubro e trouxe como uma das novidades a requalificação de 3,1 km de ciclovia.

Praticante do esporte há apenas seis meses, Fernandes conta que, nesse tempo, acompanhou de perto as mudanças proporcionadas pela revitalização da orla. "Eu pedalo por uma questão de saúde e bem-estar, mas agora tenho um novo motivo para sair de casa. É muito bom poder aproveitar, viver a cidade, ter espaço, beleza e, como ciclista, poder contar com mais segurança agora que temos uma nova ciclovia", conta.

O condutor socorrista Jair



Nova ciclovia, uma das atrações em Piatã, é utilizada com frequência pelo socorrista Jair Fernandes



Foto: Angelo Pontes/Agcom

João Fernandes levou a família toda para curtir a nova orla de Piatã

Fernandes, 40, levou a namorada, três filhos e um sobrinho para aproveitar o fim de semana na praia e conhecer os novos espaços da orla. "Tem lugar para o esportista, para o morador que quer apenas passar o tempo, para o comerciante, para o banhista aproveitar a praia, para a criança que quer se divertir. Ou seja: tem lugar para todo mundo. Por isso eu vim aqui com a família inteira".

Melhorias

Para transformar Piatã em um ambiente agradável para todos, a Prefeitura investiu R\$ 16 milhões

com um projeto que incluiu a implantação e ampliação do paisagismo, com recomposição da área de restinga, nova iluminação pública, estacionamento para bicicletas, reconstrução do calçamento, além da área para eventos com espaço para instalação de palco. A nova orla também ganhou equipamentos para ginástica, estrutura com edificação de apoio para as atividades dos pescadores e uma escultura de Ray Vianna, de 14x7m, batizada de Caramuru-Guaçu (em Tupinambá significa moreia grande).

Quiosques recebem últimos ajustes antes do verão

Faltando poucos detalhes para serem inaugurados e entregues em definitivo à população, os 12 quiosques instalados entre Piatã e Itapuã trazem um conceito diferenciado de ocupação do espaço, garantindo lazer e conforto, sem esquecer de realçar a beleza natural das praias da cidade. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), os equipamentos aguardam apenas ligação elétrica e estarão funcionando até o final de dezembro.

De acordo com Érico Mendonça, titular da Secult, os próximos quiosques, que serão instalados nas

orlas do Rio Vermelho, São Tomé de Paripe e Tubarão, devem estar funcionando no início do verão. "A ideia é oferecer conforto e serviço de qualidade para baianos e turistas, algo que não tínhamos com as antigas barracas de praia. No total, serão instalados 100 quiosques com os mesmos padrões em toda a cidade, porque assim garantimos não só o ordenamento do espaço público, mas também reforçamos a beleza e o apelo turístico da nossa orla", explica. Os novos equipamentos, que têm três dimensões distintas (30 metros, 50 metros e 100 metros quadrados), irão oferecer para

os clientes mesas, cadeiras, guarda-sóis, banheiros e chuveiros. As estruturas são compostas por madeira, vidro, aço inox e piso de cimento, de forma a permitir harmonia com a paisagem local e a perfeita visão do mar. Esses quiosques serão explorados por 15 anos por empresas que venceram a licitação e pagarão cerca de R\$ 5,2 milhões à Prefeitura.

Quiosques modernos substituem as antigas barracas de praia



Foto: Bruno Concha/Agcom



Jardim de Alah ganha novas áreas de lazer

| TRECHO DA ORLA REQUALIFICADO PELA PREFEITURA TEM NOVOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E PAISAGISMO



Fotos: Bruno Concha/Agcom

A orla do Jardim de Alah também está de cara nova, assim como Itapuã e Piatã. A Prefeitura investiu R\$ 4 milhões nesse trecho, com obras que englobaram reforma de estruturas, alteração no paisagismo e implantação de equipamentos para práticas esportivas. A inauguração aconteceu este mês. Ainda em 2015, a Prefeitura pretende entregar o segundo trecho das obras na orla da Barra e da Ribeira, na Cidade Baixa. “Mudamos a realidade da orla de Salvador em menos de três anos. Quando assumi a Prefeitura, cansei de ouvir as pessoas falarem que tínhamos a orla mais feia do Brasil. Hoje, tudo mudou e tenho certeza que baianos e turistas terão muito orgulho de visitar e curtir as nossas praias”, diz o prefeito ACM Neto, que já levou as filhas Livia e Marcela para curtir o Jardim de Alah.



“Estou impressionada com a beleza da nossa orla. Antes, tinha lixo, mato e construções de péssima qualidade. Em pouco tempo, ACM Neto transformou tudo e, hoje, dá gosto a gente vir aqui com nossos filhos, pais ou amigos”,

disse a estudante Joseane Correia Mendonça. As obras no Jardim de Alah foram coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec). Dentre as benfeitorias promovidas estão a construção

de uma ciclovia e alargamento da calçada de 3,5m para seis metros de largura. O novo calçamento é composto por um piso semelhante ao que foi utilizado anteriormente na Boca do Rio, o que torna a orla esteticamente mais

Jardim de Alah ganhou nova ciclovia, calçadas mais largas e mais harmonia

harmoniosa. De acordo com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelo desenvolvimento do projeto, as melhorias Jardim de Alah também estão interligadas à concepção empreendida na área do Aeroclube, que está em obras.

O estacionamento do Jardim de Alah foi mantido e passou por melhorias. Além disso, três novos quiosques comerciais foram instalados para preservar os trabalhadores que já atuavam na área. Também foram executadas medidas preventivas, como reforço na contenção do calçamento, com a utilização de alvenaria de concreto.

Mais trechos prontos até janeiro

O Jardim de Alah é o sétimo trecho de orla entregue pela Prefeitura desde 2013, dentro do projeto Orla Salvador. Já foram beneficiados com a requalificação as localidades da Boca do Rio, Barra, São Tomé de Paripe, Tubarão, Piatã e Itapuã. A estimativa é de que a orla da Ribeira seja entregue

em dezembro, assim como a segunda etapa da Barra. Estão em fase de projeto os trechos de Plataforma, Itacaranha, Boa Viagem e Praia do Flamengo. Outra obra bem adiantada é a requalificação da orla do Rio Vermelho, prevista para ser entregue em janeiro. Com investimentos de R\$

44 milhões, a requalificação dos três primeiros trechos abrangerá uma área de 52,5 mil metros quadrados, em uma extensão de 1,7 quilômetro. De acordo com a Prefeitura, as obras, que preservam as características do bairro, seguirão as normas de acessibilidade e novas

práticas urbanas, com a adaptação do sistema viário para inclusão de espaços compartilhados por pedestres, ciclistas e automóveis, além do aumento do número de vagas em estacionamentos. O projeto abrange o trecho de Orla que vai da Praia da Paciência, passando pelo

Largo da Mariquita até a entrada da Fonte do Boi. Serão feitas intervenções também nas ruas João Gomes, Almerinda Dutra, Borges dos Reis, Guedes Cabral, além das praças Brigadeiro Faria e Colombo, trecho da Avenida Oceânica e do Largo de Santana.